

A UTILIZAÇÃO DA MUSICA COMO UMA TERAPIA PARA IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

Wandeson Wylly Alves Bezerra Ferreira¹, Marcel Almeida Bezerra¹, Gabriel Alexandre da Silva², Pablo Baltazar Vieira Rosa², Ane Iara Nonato de Souza³, Franciclebia Ferreira Bezerra e Silva³, Mario Helio Antunes Pamplona³, Francisco Fábio Marques da Silva³

O projeto foi executado com a participação de alunos dos Cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas e Bacharelado em Enfermagem, do CFP/UFCG, no município de Cajazeiras, no alto Sertão paraibano, priorizando o atendimento na instituição de longa permanência (ILP), Abrigo Luca Zorn, promovendo dessa forma, uma melhoria na qualidade de vida de idosos institucionalizados. O envelhecimento pode ser compreendido como um processo dinâmico e progressivo, com transformações funcionais, bioquímicas e psicológicas, que ocorrem com velocidade e amplitude diferentes e particulares em cada indivíduo (CARVALHO FILHO & PAPALÉU NETTO, 2000). Atualmente, com o aumento da expectativa de vida e o estilo sedentário da população, as doenças crônico-degenerativas e com elas as Incapacidades Funcionais (IFs) passam a possuir papel importante na qualidade de vida dos indivíduos, acarretando um maior número de hospitalizações (DUCA et al, 2011). Notadamente, o envelhecimento populacional surge como um novo desafio no âmbito da saúde pública. Para Converso & Lartelli, (2007) a atividade funcional ou capacidade funcional é compreendida como uma habilidade do indivíduo em realizar atividades simples do dia a dia e isso inclui tanto aspectos físicos, psicológicos, quanto sociais. A habilidade na realização dessas atividades revela o grau de capacidade de uma pessoa em estar apto, ou não, para cuidar de si mesma e executar suas funções e tarefas básicas do cotidiano. As perdas funcionais, falta de cuidador, doenças, condições socioeconômicas desfavoráveis, assistência familiar seja financeira ou psicológica insatisfatória, sedentarismo e níveis de saúde precários são os principais motivos que levam a institucionalização. Machado (2008), afirma que a institucionalização torna o idoso isolado da sociedade, ocasionando a diminuição de sua autoestima, causando a perda da identidade e por consequência, fazendo com que o idoso se sinta desvalorizado. Neste contexto, é de fundamental importância o desenvolvimento de atividades lúdicas como a música, que proporciona a esses indivíduos a oportunidade de crescerem culturalmente, de reestabelecer e desenvolver suas potencialidades perdidas com a chegada do envelhecimento, através do cuidado alternativo que a música proporciona. Assim possibilitando o resgate das suas habilidades e o desfrutar de um envelhecimento saudável com dignidade e melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: IDOSO, ENVELHECIMENTO, MÚSICA, INSTITUCIONALIZAÇÃO.

aluno do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, ferreira_nobrega@hotmail.com; aluno do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, marcel_cz@hotmail.com; ²Graduado em enfermagem gabrielalesilvags20@gmail.com; ²Graduado em enfermagem pabloaltazarvr@hotmail.com; ³aluna do curso de bacharelado em enfermagem, aneyaranonato@gmail.com; ³aluna do curso de bacharelado em enfermagem, clebiaferreira2014@gmail.com; ³aluno do curso de bacharelado em enfermagem, mario-helio@hotmail.com

Coordenador, fabiomarques@cfp.ufcg.edu.br